



COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO

Companhia aberta de capital autorizado

CNPJ/MF: 47.508.411/0001-56

NIRE: 35.300.089.901

FATO RELEVANTE

A Companhia Brasileira de Distribuição (“Companhia”), nos termos do Artigo 157, parágrafo 4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002 e em complemento aos Comunicados ao Mercado divulgados em 18 de dezembro de 2015, 12 de janeiro de 2016 e 24 de fevereiro de 2016, torna público o comunicado (em anexo) divulgado em 22 de julho de 2016 pela sua controlada Cnova N.V. (“Cnova NV”) sobre a conclusão da investigação conduzida na sua subsidiária brasileira, Cnova Comércio Eletrônico S.A. (“Cnova Brasil”).

Diante dos resultados da investigação, a Cnova NV realizou uma série de ajustes em suas demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013, que totalizaram **(a)** R\$ 357 milhões referentes ao processo de investigação instaurado em 18 de dezembro de 2015, principalmente relacionados (i) à supervalorização nas receitas de vendas e contas a receber; (ii) às inconsistências na avaliação de produtos danificados e/ou retornados nos estoques; (iii) aos lançamentos contábeis inadequados nos saldos de contas a pagar; (iv) às reconciliações contábeis inadequadas preparadas pelo staff contábil da Cnova Brasil; (v) ao tratamento indevido na capitalização de custos no desenvolvimento de software – ativo intangível; (vi) às provisões sobre fretes; e (vii) a outros ajustes; **(b)** R\$ 18 milhões referentes a efeitos por mudança de práticas contábeis, notadamente relacionadas a custos de armazenagem contabilizados nos estoques da Cnova NV; e **(c)** R\$ 182 milhões referentes à reavaliação da recuperabilidade dos ativos de tributos diferidos na Cnova NV, Cnova Brasil e Cdiscount, sendo R\$ 45 milhões diretamente contra patrimônio líquido e R\$ 137 milhões no resultado.

Conseqüentemente, a administração da Companhia propõe que sejam realizados determinados ajustes retrospectivamente às suas demonstrações financeiras, do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, para refletir as alterações descritas acima realizadas em sua controlada Cnova NV, os quais resultariam em um impacto negativo no lucro líquido (prejuízo) da Companhia no montante total de R\$ 512 milhões e um impacto negativo no patrimônio líquido da Companhia acumulado no montante total de R\$ 304 milhões.

O Comitê de Auditoria da Companhia já emitiu parecer favorável aos ajustes propostos às demonstrações financeiras da Companhia e o Conselho de Administração se reunirá para avaliar e deliberar sobre o tema. Caso esses ajustes sejam aprovados, a Companhia deverá reapresentar e republicar as suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, incluindo a reapresentação dos períodos comparativos de 31 de dezembro de 2014 e 2013 refletindo tais ajustes, e

reapresentar o ITR relativo ao primeiro trimestre de 2016. Adicionalmente, uma assembleia geral de acionistas será convocada para deliberar sobre o assunto.

Mais informações detalhadas sobre os referidos ajustes constarão das demonstrações financeiras da Companhia quando forem reapresentadas.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados sobre os assuntos tratados neste aviso de fato relevante.

São Paulo, 26 de julho de 2016.

CHRISTOPHE JOSÉ HIDALGO
Diretor de Relação com Investidores

Cnova N.V.
Publicação do Relatório Anual de 2015 (Formulário 20-F)
&
Conclusão da Revisão Interna na Cnova Brasil

AMSTERDÃ, 22 de julho de 2016, 7h45 CEST (Horário de verão da Europa Central) - A Cnova N.V. (NASDAQ e Euronext Paris: CNV, ISIN: NL0010949392) ("Cnova" ou a "Companhia") publicou seu relatório anual no formulário 20-F relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 ("20-F 2015"), mediante arquivamento na Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos ("SEC") em 21 de julho de 2016 e registro em 22 de julho de 2016. O 20-F 2015 estará disponível em www.cnova.com e poderá ser baixado diretamente do website da SEC (www.sec.gov) mais tarde no dia de hoje. A Companhia enviará gratuitamente uma cópia impressa do 20-F 2015, incluindo as demonstrações financeiras completas e auditadas, aos acionistas que assim solicitarem ao departamento de relações com investidores (investor@cnova.com).

A Cnova também anunciou hoje a conclusão da revisão interna em sua subsidiária brasileira, Cnova Brasil. Em dezembro de 2015, o conselho de administração da Companhia contratou conselheiros externos para auxiliar em uma revisão interna de suspeitas de irregularidades na conduta de funcionários relacionadas à gestão de estoques. A revisão interna foi mais tarde ampliada para incluir certas questões contábeis. O início da revisão interna foi anunciado em 18 de dezembro de 2015. Esses assuntos foram também reportados, em dezembro de 2015, à equipe da SEC responsável pela aplicação da regulamentação (Division of Enforcement), bem como à *Autorité des Marchés Financiers* francesa (AMF) e à *Authority for the Financial Markets* holandesa (AFM). A cooperação da Companhia com estas agências continua em curso.

Durante a revisão interna, a Cnova determinou que suas demonstrações financeiras consolidadas anteriormente publicadas referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2014 continham certos erros e, portanto, não deveriam mais ser considerados fiáveis. Consequentemente, a Companhia decidiu rerepresentar as demonstrações financeiras de 2013 e 2014. Tais rerepresentações, bem como informações financeiras selecionadas (conforme aplicável) e certas informações financeiras no relatório da diretoria estão incluídas no 20-F 2015.

Mais informações relacionadas às circunstâncias e descobertas da revisão interna podem ser encontradas na nota explicativa (*Explanatory Note*) na página *iv* e na Nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas do 20-F 2015.

Impacto da revisão interna nas demonstrações financeiras rerepresentadas

- Durante os estágios iniciais da revisão interna, alguns erros nas vendas líquidas, contas a receber, contas a pagar, estoques e outras contas foram identificados. Consequentemente, em 24 de fevereiro de 2016, a Companhia forneceu uma estimativa preliminar do impacto de tais itens em seu lucro/(prejuízo) operacional consolidado antes de outras despesas (EBIT operacional consolidado) no montante de R\$ (177) milhões. Inicialmente, como medida temporária, a totalidade do montante foi registrado como uma redução do EBIT operacional consolidado do 4º trimestre de 2015, pendente da conclusão da revisão interna que determinaria o montante final e os períodos contábeis em que tal montante deveria ser repartido. O montante final foi avaliado em R\$ (153,4) milhões.
- Em 26 de abril de 2016, a Companhia forneceu uma atualização sobre o progresso da revisão interna. Naquele momento, estimou-se que um valor adicional de R\$ (42) milhões seria registrado no EBIT operacional consolidado devido a novos erros encontrados nas demonstrações relacionados a produtos retornados em trânsito e custos de entrega diferidos. O montante final foi avaliado em R\$ (41,6) milhões.

- Ainda em 26 de abril de 2016, a Companhia indicou que havia identificado outras questões relacionadas a ativos intangíveis e despesas operacionais diferidas, mas a avaliação do impacto pela Companhia naquele momento não foi possível. Os montantes foram avaliados em R\$ (71,0) milhões e, em base acumulada, R\$ 0 milhões respectivamente, totalizando R\$ (71,0) milhões em 31 de dezembro de 2015.

Como resultado do apresentado acima, o impacto combinado no EBIT operacional no momento da conclusão da revisão interna foi avaliado em R\$ (265,9) milhões e este montante foi repartido nos períodos contábeis precedentes da seguinte forma:

R\$ milhões	2012 & antes	2013	2014	2015	Total
EBIT Operacional consolidado	(92,3)	(24,2)	(111,1)	(38,3)	(265,9)

Outros impactos nas demonstrações financeiras rerepresentadas

Adicionalmente, durante e após a conclusão da revisão interna, a diretoria da Cnova realizou uma revisão extensiva das contas contábeis da Cnova Brasil e registrou diversos ajustes, alguns com impactos em anos precedentes. Eles são relacionados principalmente: i) às contribuições de fornecedores que afetam a valoração de estoques, ii) ao inventário de ativos imobilizados, iii) às provisões para perdas em contas a receber, e iv) aos passivos relacionados ao marketplace. A tabela a seguir identifica os diversos impactos na demonstração do resultado consolidado rerepresentada para cada ano:

R\$ milhões	2012 & antes	2013	2014	2015	Total
Vendas líquidas	9,0	23,2	(60,9)	28,7	-
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(0,2)	(2,2)	(8,4)	(28,3)	(39,1)
Gastos de operações	-	(2,1)	(10,3)	(20,1)	(32,5)
Gerais e administrativas	-	-	2,1	-	2,1
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	-	3,1	(20,6)	(17,5)
Resultado financeiro	-	-	1,7	(3,4)	(1,7)
Imposto sobre lucro líquido	-	-	(3,1)	-	(3,1)
Total	8,8	18,9	(75,8)	(43,7)	(91,8)

Como resultado dos ajustes apresentados acima, a Companhia decidiu depreciar R\$ 42,6 milhões de impostos diferidos ao final de dezembro 2015, reduzindo os impostos diferidos da Cnova Brasil a R\$ 3,6 milhões em 31 de dezembro de 2015.

O impacto cumulativo no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 relacionado às informações acima é uma redução no patrimônio líquido no montante de R\$ 400,3 milhões.

Mais detalhes e esclarecimentos dos referidos ajustes contábeis são fornecidos na Nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Cnova e na seção *Risk Factors* (fatores de risco) do 20-F 2015.

Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 14 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount na França, Brasil e Costa do Marfim; e, no Brasil, Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br. Com um amplo sortimento que inclui aproximadamente 37 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casinó, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página www.cnova.com/investor-relations.aspx. As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações regulamentares (geregulementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação Francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

Declarações Prospectivas

Além das informações históricas, este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27ª do U.S. Securities Act, de 1933, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934. As declarações prospectivas podem conter projeções relativas ao desempenho futuro da Cnova e, em alguns casos, podem ser identificadas por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “supor” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Empresa e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade da Cnova de se readequar às Regras de Listagem da NASDAQ para dar continuidade de listagem, a capacidade de ampliar a carteira de clientes; a capacidade de manter e valorizar suas marcas e seu renome; a capacidade de administrar a Cnova de maneira eficaz; a evolução de tecnologias usadas pela Cnova; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; à investigação regulatória em curso referente aos estoques e às questões contábeis no Brasil; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, e encaminhado à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC: Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) em 21 de julho de 2016 e registrado em 22 de julho de 2016, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Empresa, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.

Contato Relações com Investidores Cnova:

Direção de Relações com Investidores

investor@cnova.com

Telefone: +31 20 795 06 71

Contato Imprensa:

Direção de Comunicação

directiondelacommunication@cnovagroup.com

Telefone: +31 20 795 06 76